



## Pai presente

Pr. Harry Tenório

Dia dos Pais

João 16:32 ***“Eis que vem a hora e já é chegada, em que sereis dispersos, cada um para sua casa, e me deixareis só; contudo, não estou só, porque o Pai está comigo”.***

### Introdução

Havia na nossa classe de oitava série um aluno um pouco mais que problemático. Apesar de boa praça, alegre, contagiante, também era indisciplinado, agressivo, brincalhão demais em horas erradas, não gostava de estudar e volta e meia estava se envolvendo em alguma confusão.

Sua mãe já fora chamada pelo assessor disciplinar duas vezes e em ambas pedira paciência com ele explicando que perdera seu pai muito cedo e órfão que era crescera com alguns problemas. Certo dia, após aprontar mais uma das suas, foi chamado à coordenação e recebeu uma ameaça e uma reprimenda. A ameaça foi a de que se repetisse mais alguma daquelas gracinhas seria expulso. O assessor estava cansado de ouvir aquela história de que ele era assim porque tinha pai ausente e passou uma reprimenda. A reprimenda foi a de escrever mil vezes e seu caderno: ***Pai ausente, assessor presente.*** Ao final das mil vezes pegou uma daquelas folhas e disse perfurando na parte superior, passando um cordão e pendurando-a em seu pescoço: Quero que você e seus colegas aprendam esta lição. Vá até a classe e entre com este crachá.

Anos após esta experiência hoje acordei lembrando do amigo órfão, um entre milhares que têm pai ausente. Alguns deles ainda vivos, mais completamente ausentes do coração, da vida, do acompanhamento, da disciplina e do dever de dar amor aos seus filhos. São órfãos de pai vivo. Agradei a Deus pela vida de meu pai, sempre muito presente na minha vida. E também agradei pela presença de Deus pai, este sempre muito presente e o que é melhor: Eterno. Nunca nos faltará.

Hoje gostaria de compartilhar nestes momentos uma mensagem sobre Pai ausente e pai presente.

### 1) ***Uma das últimas provocações do inimigo***

Nunca me dei ao trabalho de contar quantas vezes o inimigo tentou provocar Jesus criando circunstâncias favoráveis a um deslize ou a um pecado. Até porque muitas das que houveram nem estão escritas na Bíblia porque como o próprio texto afirma: “Se tudo o que Jesus fez ou vivenciou aqui na terra estivessem contidas na Bíblia, nem todos os livros escritos no mundo seriam suficientes para narrar seus feitos”. Uma provocação, no entanto é especial. Em seu momento final ele produziria por pavor, despreparo ou ignorância espiritual a dispersão de todos seus amigos e discípulos mais íntimos. Ele desejava isolar Jesus. Quem sabe sozinho não se torna mais vulnerável.

Você já se sentiu sozinho alguma vez na vida? Não falo sozinho quando tudo a sua volta lhe favorece. Falo da dor da solidão quando a noite escura e tenebrosa da vida lhe cerca.

Falo da dor da solidão quando as decepções e angústias da vida se chocaram completamente com você.

Quando o filho pródigo saiu de casa, abandonando sua proximidade com o pai e por consequência todo o conforto da fazenda, sonhou com um mundo melhor longe da presença do pai. Talvez estivesse cansado daquela vidinha rotineira da fazenda. Talvez sonhasse com novas e melhores experiências. Talvez estivesse casado das advertências e correções paternas. Talvez desejasse viver livre, sem interferências, sem a mão do pai o guiando e amparando. Invadira o seu coração daquele desejo imbecil e imaturo que todos os homens têm um dia de querer ser livre para mostrar que agora já é homem. Dias depois os amigos das farras, festas e noitadas se distanciaram. O momento que isto aconteceu é mágico. Ele tem sincronia com o exato dia que o dinheiro acabou. Enquanto havia dinheiro existiam amigos, não existindo dinheiro foi-se os amigos. Agora sozinho, vivendo abandonado em uma fazenda fétida, tomando conta de porcos por um prato de alimento do que sobrava da refeição dos porcos, ele lembrou do pai. Sentiu sua falta, desejou voltar, mais a vergonha e o sentimento doloroso da derrota exercia sobre a sua consciência uma pressão psicológica tão forte que atrasou o momento da volta. Não apenas isto, também produziu o pensamento incorreto de indignidade do perdão e da segunda chance. Voltou pensando em dizer para o pai: “Não sou digno de ser chamado filho, mais me aceita apenas como um dos teus funcionários”. O pai o recebeu festivamente, reintegrando o filho à herança e aos sentimentos mais fraternos do seu coração. Ele soube o que é a dor da solidão e estar distante do pai.

Jesus conhecia o abandono hollywoodiano dos seus apóstolos. Eles voltariam as suas casas. Mais se o inimigo pensava que por isto estaria mais frágil, se sonhava fazer de Jesus um pródigo de última hora, devolvendo-o derrotado e humilhado para o céu enganou-se porque Jesus afirmou: “**contudo, não estou só, porque o Pai está comigo**”. O momento era grave e a hora difícil, mais o Pai estaria presente e isto era garantia de força, vigor e consolo nos minutos finais. Voltaria triunfante para ser recebido vitorioso pelo pai.

## (2) Marcas da presença do Pai

### ***Primeira marca da presença do Pai em Jesus foi à obediência.***

Ele estava resignado a passar todas fases de um ser humano comum. Veio para ser homem e como homem atravessaria todas as estações da vida. A vida inicia com sentimento de rejeição ainda no útero quando José da gravidez precoce e inusitada de Maria. Evolui com o pavor da morte na perseguição de Herodes a família do menino Jesus.

No batismo ele dá sua primeira demonstração pública de obediência ao plano. “Todo o que crê se batiza para aliança da vida com Deus” e ele mesmo sem pecados, sem motivos para arrepende-se vai às águas batismais.

O pai ali presente naquele momento tão importante do filho, abre às cortinas do céu e anuncia: “Este é o meu filho amado, nele tenho muito prazer”.



***Segunda marca da presença do Pai na vida de Jesus: Ele o conduz a entrada do deserto, onde passará pelas primeiras experiências de tentação e fortalecimento para vitória.***

Marcos 1:12 ***“E logo o Espírito o impeliu para o deserto”.***

Ele não foi conduzido para o deserto pelo azar, tão pouco pela sorte o que seria mais improvável ou incompreensível. Ele foi conduzido pelo Espírito do Pai. Ele estava com ele, era ele quem o conduzia nas experiências mais difíceis da vida.

Quando uma experiência dolorosa e difícil inicia, você já experimentou o refrigério, o alívio, o frescor refrigerante da presença do Pai? Para muitos um deserto se torna definitivamente uma experiência traumática, pontuada por sofrimento e muitas derrotas. Para Jesus o deserto trouxe a presença terrível do confronto direto com Satanás, mais também trouxe o sabor maravilhoso de três vitórias magníficas.

Um pai presente não é aquele nos priva dos desertos da vida. Antes nos conduz à porta deles e nos acompanha durante eles para contemplar nosso crescimento e para ver nossas primeiras vitórias.

**Terceira marca da presença do pai na vida e caráter de Jesus: Ele conhecia sua missão e valores.**

Um pai presente nunca deixa este mundo sem inculcar na mente dos filhos sua missão e valores.

Provérbios 22:6 ***“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”.***

*Ele veio trazer luz, a luz do pai para uma humanidade em trevas.*

João 12:46 ***“Eu vim como luz para o mundo, a fim de que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas”.***

*Ele veio para nos libertar do ladrão e nos devolver à vida do Pai.*

João 10:10 ***“O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância”.***

*Ele não veio por sua vontade para realizar a vontade do pai.*

João 8:42 ***“Replicou-lhes Jesus: Se Deus fosse, de fato, vosso pai, certamente, me havíeis de amar; porque eu vim de Deus e aqui estou; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou”.***

*Ele veio para evangelizar os pobres, libertar os cativos e anunciar a salvação de Deus.*

Lucas 4:18 ***“O Espírito do Senhor está sobre mim, pelo que me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me para proclamar libertação aos cativos e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos e anunciar que é o tempo de aceitar o Senhor”.***

*Ele rejeitou a oportunidade de exercer sua espiritualidade para proveito próprio, o que implicaria em ceder a vontade do inimigo.*

Lucas 4:4 ***“Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o homem”.***

Você não vai identificar em Jesus nenhuma marca de leviandade ou promiscuidade espiritual. Seu testemunho de vida foi sem repreensão porque o que apetecia e alimentava o seu coração era os prazeres vis e fortuitos deste mundo, mais viver executando TODA vontade de Deus.

#### ***Quarta marca da presença do pai em Jesus: Ele lhe transferiu autoridade.***

Em Filipenses 2.5-11 – Deus justifica porque Deus toda autoridade a Jesus. Não se pode exercer autoridade sem antes impregnar a vida e o coração de um filho de verdade e valores corretos.

Lembro do meu primeiro emprego. Meu pai me chamou e me disse: “Filho você estará trabalhando em um setor problemático. Compras é um setor de oportunidades. Oportunidades de ganhar muito dinheiro ilícito com os pedidos que você libera. Mais também é um setor onde por muito tentado que seja, rejeitando todas as oportunidades ilegais de ganhar dinheiro sujo você conquistará bom testemunho e receberá autoridade de seus superiores”.

Guardei os conselhos do meu pai. De onde aprendi que autoridade se recebe por transferência, mais ninguém que recebe autoridade é digno de permanecer com ela se não viver de forma coerente com a autoridade recebida.

Jesus viveu de forma digna, e o pai deu-lhe TODA autoridade, para que todos saibam que ele é Senhor, no céu, na terra e embaixo da terra.

#### **Quinta marca da presença do pai na vida de Jesus: Seus instrumentos de conquista e vitória não são deste reino.**

Quando foi que surgiu a inspiração, de onde foi que veio a inspiração ou quem foi que deu o primeiro exemplo de no momento mais estressante do filme, quando o mocinho se encontra finalmente com o bandido e pode para sempre aniquilar com sua vida, ele se resigna a deixar sua arma de lado e vai derrotar o bandido desarmado? A inspiração vem de Jesus de Nazaré. Foi ele o primeiro a abandonar as armas de sua milícia celestial, se sujeitar a vir a terra como homem e não como Deus para vencer um inimigo invisível, milenar, astucioso armado de milhões de ardis. Ele foi quem inspirou ***Indiana Jones***, ***Rambo*** entre tantos outros. Ele sim quem é o verdadeiro libertador.

2 Coríntios 10:4 ***“Porque as armas da nossa milícia não são carnais, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas, argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus”.***

Na batalha final chama Calvário ele abdica, rejeita e guarda todas as armas para lutar a luta mais violenta da sua vida. Vence mudo como um cordeiro que foi levado ao matadouro.



Esta era uma marca muito forte do Pai em Jesus. Suas vitórias não são conhecidas como vitória de um campeão que para vencer utilizou subterfúgios, jogou baixo, agiu rasteiro.

Ele venceu desarmado, construiu sua vitória no silêncio da dor, na resistência do amor. E você qual a marca do pai carrega nas suas vitórias? Para vencer, dar a volta por cima, joga com integridade, age com amor e paciência, guarda o silêncio ou joga o sujo jogo do revide, da violência e das cartadas fora dos limites da regra?

Como é lindo ver os instrumentos de vitória de Jesus no calvário. Ele vence com a arma do amor. Foi por amor, foi por amor que venceu o calvário.

***Sexta e última marca da presença do Pai em Jesus: “Morto ele o ressuscitou”.***

Quando tudo parecia solidão plena, quando guardas vigiavam seu túmulo, quando a pedra selava sua catacumba, o Pai veio com seus anjos e o ressuscitou.

Muitas vezes já enterrei meus sonhos, minhas emoções e minhas esperanças. Nestas horas meu pai sempre apareceu com uma palavra de ressurreição.

E você é um pai presente ou um pai ausente?